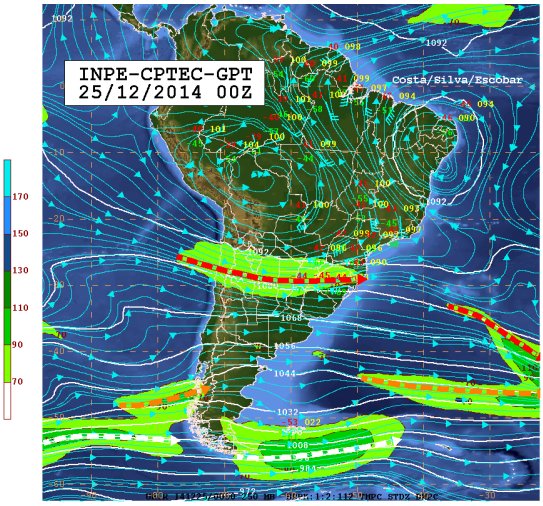
Análise Sinótica

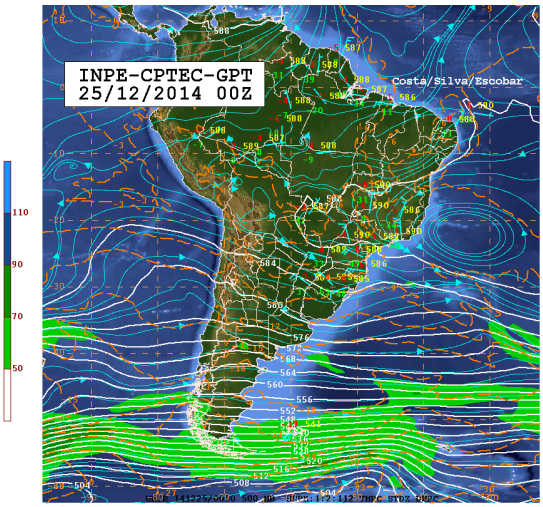
25 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



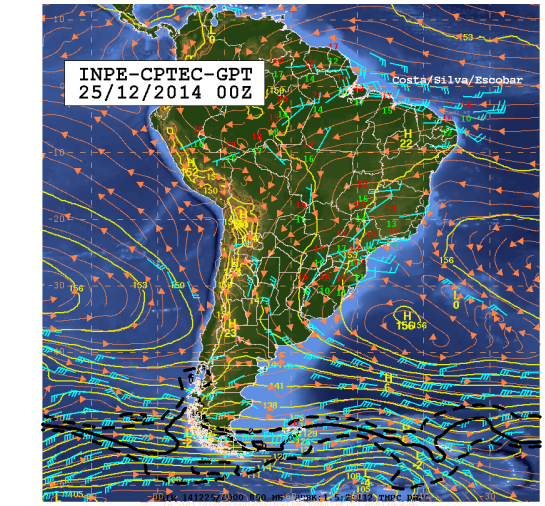
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 25/12, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica entre o Peru, Região Centro-Oeste e na Região Sudeste do Brasil, sendo que possui um centro no norte da Bolívia. Em torno de 11°S/38°W há um centro de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que interage com a circulação anticiclônica, e acarreta aceleração do escoamento e aumenta a difluência sobre a parte do centro e oeste da Região Norte, provocando nebulosidade convectiva. O VCAN provoca subsidência do ar em seu centro e por isso não nebulosidade na área de sua abrangência. Um ramo do Jato Subtropical (JST) é observado no norte do Chile, norte e nordeste da Argentina e RS. No Atlântico, nota-se o ramo norte do Jato Polar (JPN) atuando a leste de 44°S/50°W e se acopla ao JST a oeste de 30°W. O Jato Polar tem ramos atuando a sul de 48°S no Pacífico e em 54°S no Atlântico, num escoamento levemente ciclônico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 25/12, observa-se um centro de escoamento anticiclônico, o qual domina grande parte do Sudeste e do Centro-Oeste , e está localizado no Atlântico em 22°S/34°W. A crista que se estende para o oeste desse centro atua do ES até GO e é responsável por favorecer a compressão adiabática do ar e com isso aquecendo-o para baixos níveis da troposfera nessa grande área e diminuir a instabilidade entre o RJ, ES e grande parte de MG. Um Vórtice Ciclônico atua no semi-árido da Região Nordeste e é reflexo do aprofundamento do VCAN para este nível, que favorece a subsidência do ar e deixa a área de influência quase sem nuvens entre a BA, sul do CE e o RN. Um cavado atua a leste da Região Sul. Esse sistema provocou advecção de ar frio e a temperatura atinge -9°C no sul do RS. Um cavado invertido atua entre o sudeste de MT e litoral sul de SP e favorece o levantamento do ar de baixos para altos níveis da troposfera. Uma zona de forte baroclinia atua entre o Pacífico sudeste e o sul do continente e a Antártica onde atua uma onda frontal em superfície, por isso há forte gradiente de altura geopotencial. Um cavado segregado atua no Pacífico leste entre 17°S e 37°S.

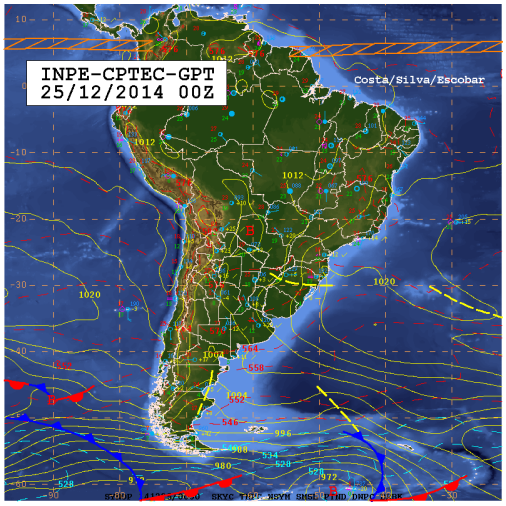
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 25/12, observa-se um cavado invertido estendido do centro da Bolívia ao leste de SP, onde mantém a convergência de umidade. Nota-se vento forte que advecta umidade do mar para o continente entre o RS e o sul de SP, reforçando a chuva no litoral do PR e de SP. No escoamento de norte pode-se notar o escoamento adentrando do Atlântico norte para áreas do AP e PA e seguindo para oeste até a Colômbia onde há convergência de massa. No Atlântico atua um cavado a sudeste de 29°S/40°W. Um centro anticiclônico, caracterizado por um pulso da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), numa posição a sul da sua posição normal, e tem valor de 1560 mgp. Esse sistema gera divergência de massa em baixos níveis, que favorece o tempo sem nuvens em grande parte do Uruguai, nordeste da Argentina, sul do Paraguai e RS. O escoamento entre a BA e o RN apresenta-se de leste e com leve curvatura ciclônica, e é resultante da borda noroeste do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). A isoterma de 0°C está posicionada sobre continente em torno de 48°S no Chile, indicando que o ar mais frio atua ao sul desta linha. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem um amplo centro dominando o escoamento no Pacífico leste.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Superficie

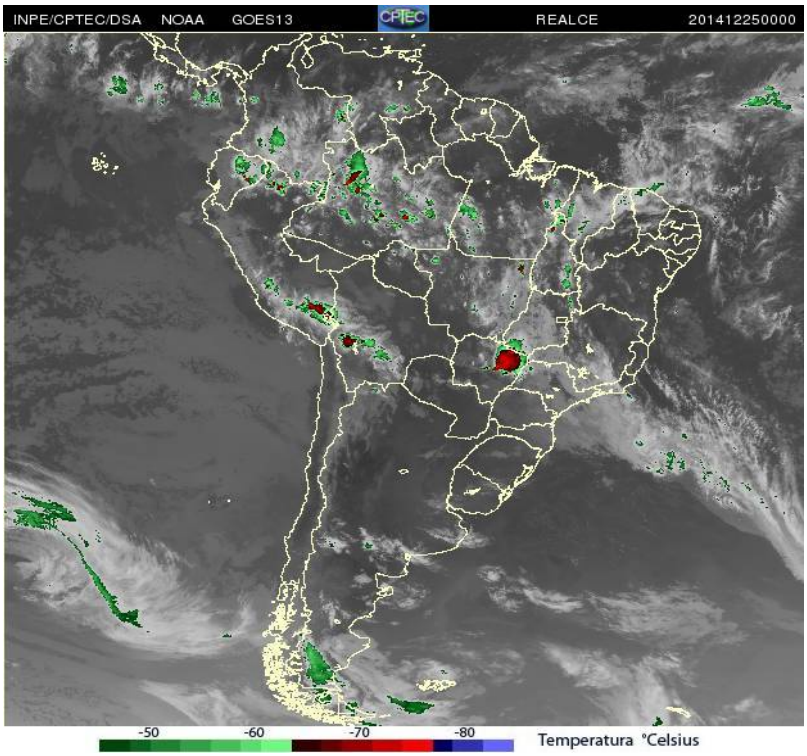


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/12, observa-se um cavado ao sul de 30°S e a leste de 40°W que prossegue pelo Atlântico até um sistema frontal estacionário (fora do domínio desta figura), que davam suporte dinâmico a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) presente ontem entre o sul do AM e litoral norte de SP. Sobre o RS se observa outro cavado associado à área de baixa pressão do Chaco (BCO). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa em torno de 40°S/30°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem dois núcleos com valor de 1024 hPa a oeste 90°W e a leste de 30°S. Uma onda frontal atua com baixa pressão de 972 hPa em oclusão em aproximadamente 62°S/48°W. Outra onda frontal tem a frente quente entre o sul do continente e o Estreito de Drake. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N e 06°N no Pacífico e 05°N a 03°N no Atlântico.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Satélite

25 December 2014 - 00Z



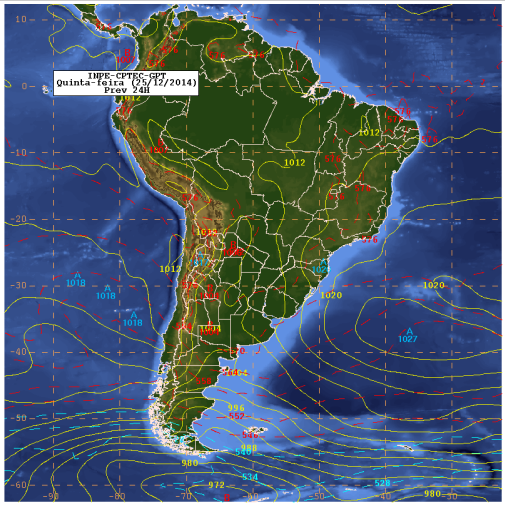
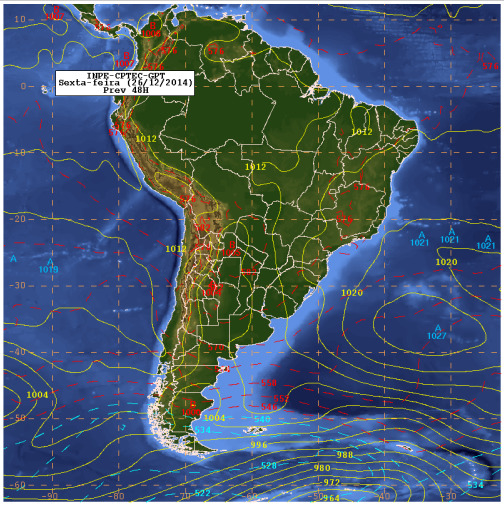
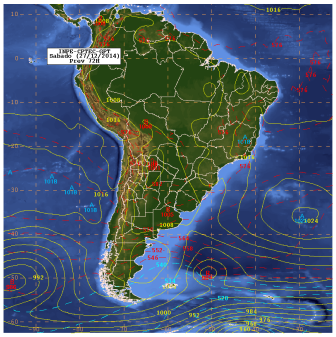
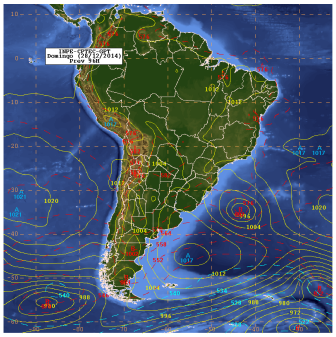
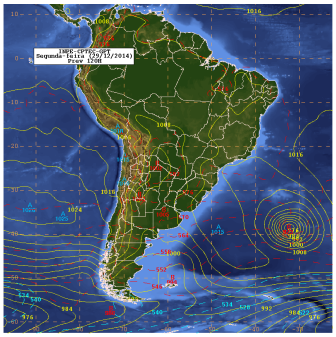
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Na quinta-feira (25/12) um cavado de onda curta em 500 hPa e a difluência em 250 hPa, com a presença de ventos de norte em baixos níveis começarão a mudar o tempo em áreas do norte da Argentina ao RS e parte do centro e oeste de SC, as quais provocarão pancadas de chuva isoladas a partir do final da noite. Entre o MS e SP a presença do calor e umidade do ar elevada e a difluência no escoamento em 250 hPa contribuirão para pancadas de chuva localmente forte em algumas áreas, que também atingirão o sul e triângulo de MG. A difluência em altitude e o calo e elevada umidade do ar provocarão pancadas de chuva forte entre o MT, RO e sul de GO a partir da tarde. Entre os dias 25 e 29 a presença do VCAN deixará o tempo com poucas nuvens, sem chuva, entre o semi-árido do Nordeste, TO, grande parte de MG, de MT, norte de MS, GO e DF. Simultaneamente, nesse período, haverá cavados de onda curta em 500 hPa e dos ventos de norte e nordeste contribuirão com as condições de pancadas de chuva entre o norte e centro da Argentina, Uruguai e a Região Sul do Brasil e sul e leste do Paraguai. Por isso, haverá forte instabilidade que deverá provocar temporais, como queda de granizo isolado ventos intensos na forma de rajadas e chuva bastante significativa em várias cidades do RS, do Uruguai e no centro-nordeste da Argentina, nos dias 26, 27 e 28/12. Entretanto no sábado (27/12) uma frente fria atuará a noite entre o oeste e leste da Argentina prosseguindo para o oceano no dia seguinte ? esta previsão desse sistema está se confirmando nas últimas 48 h. Contudo no domingo 28/12 uma onda frontal estará formada a noite a leste do RS com a baixa pressão de 993 hPa e terá sua frente fria entre o litoral norte e o oeste do RS a noite, reforçando ainda mais a instabilidade na região. Esse sistema se deslocará pelo oceano nos próximos dois dias, e com isso aumentará a convergência de umidade para SP e parte do sul do RJ. Na segunda-feira (29/12) o tempo começa a ter apenas pouca nebulosidade no RS, devido a presença de um sistema de alta pressão. Final de semana, 27 e 28, e também no dia 29 a Região Sudeste terá pouca nebulosidade e fará bastante calor, devido a presença de um anticiclone em 500 hPa.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão	
24 horas	**48 horas**
	

Mapas de Previsão		
72 horas	**96 horas**	**120 horas**